

Divisão e Conquista, MergeSort, Árvore de Recorrência

Etapas do projeto de algoritmos por divisão e conquista

- **Dividir:** o problema original é dividido em subproblemas menores do mesmo tipo.
- **Conquistar:** os subproblemas são resolvidos recursivamente, sendo que os subproblemas pequenos são caso base.
- **Combinar:** as soluções dos subproblemas são combinadas numa solução do problema original.

Exemplo/ideia do mergeSort:

- vetor fora de ordem
- dividir o vetor a ser ordenado em dois subvetores, cada um com metade do tamanho original
- ordenar recursivamente os dois subvetores, sendo que subvetores com 0 ou 1 elementos já estão ordenados
- intercalar (merge) os subvetores ordenados resultantes

v 8 5 4 1 | 3 6 2 7

v 8 5 4 1

v 3 6 2 7

v 1 4 5 8

v 2 3 6 7

v 1 2 3 4 5 6 7 8

importante a eficiência

Pseudocódigo do algoritmo mergeSort recursivo:

mergeSort (vetor v):

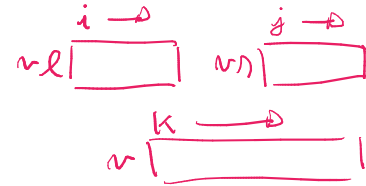
se $\text{tam}(v) \leq 1$: retorna

$(v_l, v_r) = 1^a$ e 2^a metade de v

mergeSort(v_l)

mergeSort(v_r)

$v = \text{intercala}(v_l, v_r)$



Pseudocódigo do algoritmo intercala:

intercala (vetores ordenados v_l e v_r):

$\Rightarrow i = j = k = 1 \rightarrow$ conveniências vetores começando em 1

enquanto $i \leq \text{tam}(v_l)$ E $j \leq \text{tam}(v_r)$:

se $v_l[i] \leq v_r[j]$: $v[k++] = v_l[i++]$

senão $v[k++] = v_r[j++]$

laços p/ copiar o restante de v_l ou v_r

devolva v

$O(\text{tam}(v_l)$

$+ \text{tam}(v_r))$

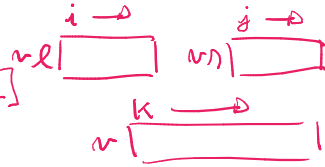
$\left. \begin{array}{l} \text{se } v_l[i] \leq v_r[j]: v[k++] = v_l[i++] \\ \text{senão } v[k++] = v_r[j++] \end{array} \right\} a_{i++} == a_i = a_{i+1}$

Eficiência do intercala: o número de operações é linear no tamanho dos subvetores,

- i.e., da ordem de $\text{tam}(v_l) + \text{tam}(v_r) = \text{tam}(v)$
- Para verificar, note que em cada iteração um elemento é colocado em v .

Corretude do intercala com invariantes de laço: no início de cada iteração

- $v[1..k-1]$ contém os elementos de $vl[1..i-1]$ e $vr[1..j-1]$
- os elementos de $v[1..k-1]$, vl , vr estão ordenados,
- $vl[1..i-1] \leq vr[j..n_r]$ e $vr[1..j-1] \leq vl[i..n_l]$



Prova de corretude por indução no # da iteração (ou no k):

Base: no início da iter. 1 temos $i=j=k=1$. Portanto

$v[1..k-1] = vl[1..i-1] = vr[1..j-1] = \emptyset$. Assim, as prop. invr. valem trivialmente

H.I.: as prop. invr. valem no início da k -ésima iteração.

Passo: na k -ésima iteração o menor elemento ^(x) entre $vl[i]$ e $vr[j]$ é colocado em $v[k]$. Como vl e vr estão ordenados, temos $vl[i] \leq vl[i..n_l]$ e $vr[j] \leq vr[j..n_r]$. Já que x é o menor entre $vl[i]$ e $vr[j]$, ele é o menor dos não copiados.

Pela H.I. (1,2,3) sabemos que todos os copiados ($v[1..k-1]$) são menores que os não copiados. Assim, x é maior ou igual aos copiados. Portanto, x está sendo copiado p/a posição correta e, ao final da iter., quando k (e 'i' ou 'j') são incrementados, as prop. invariantes são reestabelecidas.

Mostra que, após a última iter. as inv. garantem que v tem todos os elementos ordenados

Pseudocódigo do algoritmo mergeSort recursivo:

mergeSort(vetor v):

se tam(v) <= 1: devolva

(vl, vr) = 1^a e 2^a metade de v, respectivamente

2 ⇒ { mergeSort(vl)
mergeSort(vr)

v = intercala(vl, vr)

o(m)

Corretude do mergeSort por indução:

- Pelo caso base, sabemos que nosso algoritmo devolve subvetores ordenados quando estes têm tamanho menor ou igual a 1.
- Supondo, como H.I., que nosso algoritmo ordena corretamente
 - um subvetor de tamanho n/2,
- verificamos que ele ordena um vetor de tamanho n,
 - uma vez que a função intercala funciona corretamente.

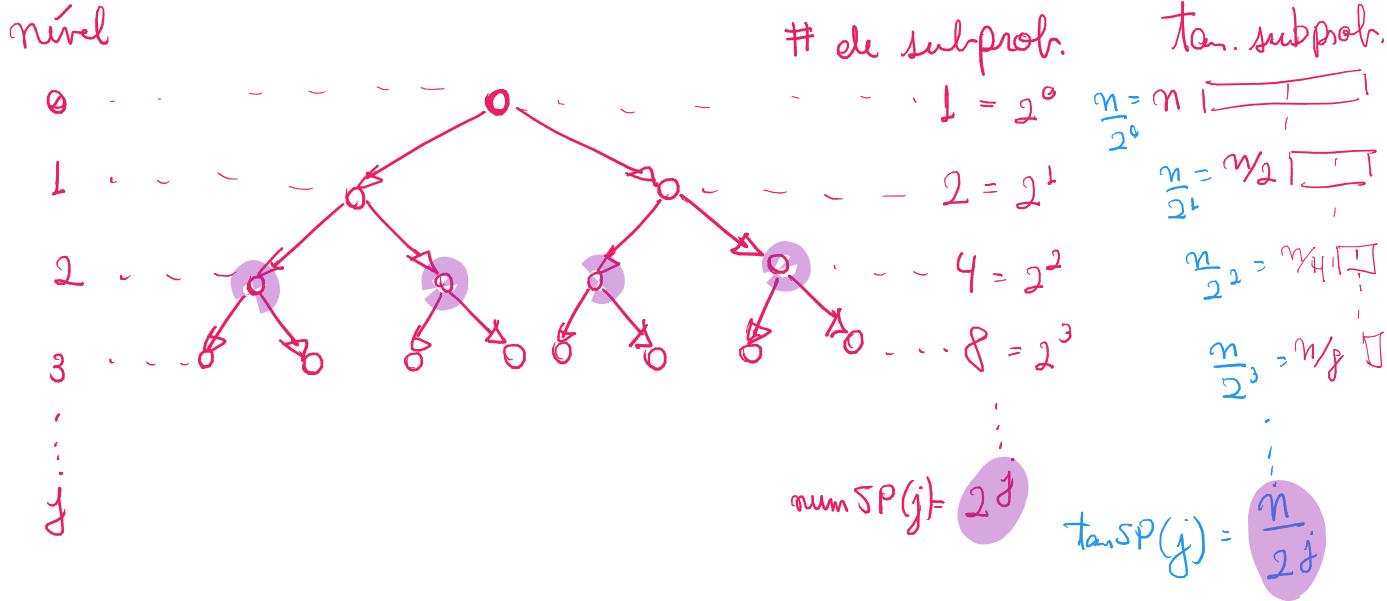
Análise de eficiência:

- Quantos são os subproblemas/chamadas recursivas? 2
- Qual o tamanho dos ^{vetores} ~~inteiros~~ nos subproblemas? n/2
- Qual o trabalho local (não recursivo)? c.n, sendo c uma constante e n o tamanho de n
- Assim, o tempo gasto é dado pela recorrência:
- Mas, qual é a função de tempo deste algoritmo?

$$T(n) = 2T(n/2) + c.n$$

Resolvendo a recorrência $T(n) = 2T(n/2) + cn$

- usando uma árvore (binária) de recursão.



Qual o último nível h da árvore?

- Note que, as chamadas recursivas param quando o tamanho do subproblema é 1. Portanto

$$\text{tan SP}(h) = \frac{n}{2^h} = 1 \Rightarrow 2^h = n \Rightarrow h = \lg n$$

Como começamos a contar os níveis no nível 0, o número de níveis é $1 + \lg n$

O número de níveis da árvore é $1 + \lg n$ já que:

- no nível 0 temos n elementos no vetor,
- $\lg n = \log_2 n$ é o número de vezes que podemos dividir n por 2 antes dele se tornar menor ou igual a 1 (caso base).

No nível j o número de subproblemas é 2^j

- e o tamanho do vetor dos subproblemas é $n/2^j$

Qual o trabalho local (não recursivo) do mergeSort?

- Uma chamada do mergeSort realiza basicamente um teste,
 - seguido de duas chamadas recursivas e uma chamada de intercala.
- Como intercala tem eficiência de tempo linear no tamanho dos vetores,
 - o trabalho não recursivo num vetor de tamanho m é $c \cdot m$

c é uma constante

Qual o trabalho realizado no nível j ?

$$\begin{aligned} \text{trab}(j) &= \text{num SP}(j) \cdot c \cdot \text{tam SP}(j) \\ &= 2^j \cdot c \cdot n/2^j = c \cdot n \end{aligned}$$

trab. é uniforme ao longo dos níveis

Por fim, o trabalho total é dado pela soma do trabalho por nível da árvore

- ao longo do número de níveis da árvore, i.e.,

$$T(n) = \sum_{j=0}^{\lg n} \text{trab}(j) = \sum_{j=0}^{\lg n} c \cdot n = c \cdot n (1 + \lg n) = c n \lg n + \underline{c n} = O(n \lg n)$$

Numa comparação rápida, para $n = 10^6$ e 10^9 , temos:

- $\lg n = \log_2 n$
- $n \lg n = n \log_2 n$
- n^2

	10^6	10^9
$\lg n$	20	30
$n \lg n$	$2 \cdot 10^7$	$3 \cdot 10^{10}$
n^2	10^{12}	10^{18}

Supondo que um computador realize 1 Giga (10^9) operações por segundo, temos:

- um algoritmo de ordenação $O(n \log n)$ leva, da ordem de, centésimos de segundo e 30 segundos, $\frac{3 \cdot 10^{10}}{10^9} \approx 30 \text{ seg}$
- um algoritmo de ordenação $O(n^2)$ leva, da ordem de, 16 minutos e 32 anos.

La insertion sort, selection sort, bubble sort

Animação: <https://www.youtube.com/watch?v=ZZuD6iUe3Pc>

(Bônus) Resolvendo a recorrência por substituição: $T(n) = 2 * T(n/2) + cn$

$$T(n) = 2T(n/2) + cn$$

$$T(n/2) = 2T(n/4) + cn/2$$

$$T(n/4) = 2T(n/8) + cn/4$$

$$T(n/8) = 2T(n/16) + cn/8$$

$$T(n) = 2T(n/2) + cn = 2^1 T(n/2^1) + 1cn$$

$$= 2(2T(n/4) + cn/2) + cn$$

$$= 4T(n/4) + 2cn = 2^2 T(n/2^2) + 2cn$$

$$= 4(2T(n/8) + cn/4) + 2cn$$

$$= 8T(n/8) + 3cn = 2^3 T(n/2^3) + 3cn$$

$$= 8(2T(n/16) + cn/8) + 3cn$$

$$= 16T(n/16) + 4cn = 2^4 T(n/2^4) + 4cn$$

$$T(n) = 2^j T(n/2^j) + jcn$$

no maior j temos $\frac{n}{2^j} = 1 \Rightarrow \lg(2^j) = \lg n \Rightarrow j = \lg n$

$$T(n) = 2^{\lg n} \cdot T(1) + \lg n \cdot cn = n \cdot c + cn \lg n$$

$$\boxed{T(n) = 2^{\lg n} \cdot T(1) + \lg n \cdot c \cdot n = n \cdot c + c n \lg n}$$

Vamos verificar que a fórmula que deduzimos está correta usando indução matemática

$$\text{Caso base: } T(1) = 1 \cdot c + c \cdot 1 \cdot \lg 1 = c \checkmark$$

$$\text{H.I.: } T(n') = c n' \lg n' + c n' \quad \text{p/ } n' < n$$

$$\begin{aligned} \text{Passo: } \boxed{T(n)} &= 2T(n/2) + cn \\ \text{pela H.I.} &= 2(c(n/2) \lg(n/2) + c(n/2)) + cn \\ &= cn \lg n - cn \lg 2 + cn + cn \\ &= \boxed{cn \lg n + cn} \checkmark \end{aligned}$$

$$\text{Portanto } T(n) = cn \lg n + cn = \Theta(n \lg n)$$